

ERVAS

PLANTAS, FUNGOS E VEGETAIS NO GERAL

PROJETO XAOZ

WWW.XAOZ.COM.BR

ÍNDICE

02 PARTE 1: FUNDAMENTOS
03 FARMACOLOGIA
05 ARQUÉTIPOS DOS VEGETAIS
06 AYURVEDA
07 ENTEÓGENOS
08 PARTE 2: ASSOCIAÇÕES
09 ELEMENTOS
10 PLANETAS
11 PARTE 3: ANATOMIA
12 RAÍZES
13 MADEIRAS
15 RESINAS
16 FOLHAS
17 FLORES
18 FRUTOS
19 SEMENTES
20 PARTE 4: FÓRMULAS E PREPARADOS
25 REFERÊNCIAS



PARTE 1

FUNDAMENTOS

FARMACOLOGIA

As propriedades farmacológicas de muitos vegetais já foram mapeadas pela ciência exotérica, mas em sua maioria estas eram conhecidas por povos antigos, em um arcabouço esotérico ou xamânico. **Neste sentido, o erro e acerto foram importantes para que se conhecessem as substâncias letais, alucinógenas e curativas às quais temos acesso hoje.** Algumas substâncias, inclusive, podem ter propriedades curativas em uma concentração baixa, porém serem letais em altas doses, e estes limites foram testados e levados aos extremos por muitas gerações de pessoas em diversas culturas.

As bruxas, por exemplo, utilizavam amplamente as propriedades analgésicas da casca do salgueiro, e provavelmente algumas plantas alucinógenas eram aplicadas nas mucosas com o auxílio de vassouras, dando a elas a impressão de estarem voando.



UM ADENDO SOBRE OS FUNGOS

Muitos fungos (que, embora não sejam propriamente vegetais, serão abordados neste texto devido à classificação geral de “plantas” usada no passado) possuem propriedades alucinógenas e antibióticas, e, enquanto as primeiras são tratadas como tabu na sociedade atual, as últimas são muito valorizadas e pesquisadas pela comunidade científica.

Segundo algumas teorias, como a do “símio chapado”, de Terence McKenna, a própria vida inteligente teria surgido a partir do consumo de **cogumelos alucinógenos**—nesse caso, por símios. Além disso, no Egito Antigo já se conheciam as propriedades curativas de alguns fungos que cresciam nos **excrementos de crocodilos** do Nilo, e diversos unguentos se baseavam neste ingrediente controverso. Até hoje utilizamos os fungos para a produção de antibióticos, que são importantes na medicina.



ARQUÉTIPOS DOS VEGETAIS

No sentido esotérico, as plantas teriam uma certa "inteligência vegetal" capaz de transmitir conhecimentos aos humanos, além de interferirem no corpo e na mente. As plantas possuem arquétipos de crescimento e proliferação, e também de transcendência, iniciando nos subterrâneos e no solo (onde a inteligência Mineral impera) e indo até os céus, com copas de frondosas árvores.

Gaia, a grande mãe Terra, tem entre seus símbolos a Flora em suas diversas categorizações, e Hera, mãe e esposa fiel, é representada por vegetações. Em diversas mitologias, plantas são criadas a partir de heróis e pessoas que morrem ou precisam se proteger, e tais plantas guardam os aspectos principais das pessoas transformadas. **Na Psicanálise Junguiana, o Self tem como um de seus símbolos a Árvore**, estabelecendo uma conexão e uma unidade entre o subconsciente e o consciente. Como pode ser interpretado da obra de Nietzsche, o poder das árvores está justamente no fato de estas conectarem os dois mundos, ctônio e celeste, e elas podem, por associação, conferir esta habilidade aos humanos que as usarem.

> "Por que te assustas? O que sucede à arvore sucede ao homem. Quanto mais se quer erguer para o alto e para a luz, mais vigorosamente enterra as suas raízes para baixo, para o tenebroso e profundo, para o mal"
>
> —Nietzsche.

No caso dos fungos, estes possuem capacidade de se espalharem rapidamente por superfícies e também pelo ar, e este arquétipo de "dispersão" se aplica desde suas características físicas até seu efeito mental—por exemplo, no caso dos enteógenos. **Em termos esotéricos, a mente se dispersaria no Todo**, vagando pelo astral como ocorre com os próprios esporos, após seu consumo.

Sendo assim, os arquétipos gerais dos vários tipos de vegetais podem ser utilizados para elaborar poções. Estes podem depender de sua categorização (flores, folhas, árvores, fungos), mas também podem ser obtidos de outras formas, por analogia, estudo de artigos científicos (verificando-se as propriedades químicas e farmacológicas), ou em estado de gnose.



AYURVEDA

O conhecimento Ayurvédico possui muitas indicações de alimentos para determinados aspectos que se deseja atrair. No caso dos temperos e folhagens, as associações podem ser utilizadas também para planejamento da confecção de poções ou garrafadas, além de pratos comestíveis em si. A alimentação Ayurvédica se baseia na leitura dos Doshas de uma pessoa, avaliando-se quais aspectos estão mais ou menos pronunciados, e buscando-se o equilíbrio.

Vata: este Dosha está relacionado ao Ar e ao Éter, regendo os movimentos circulatórios e as movimentações que ocorrem no organismo humano. Na psiquê humana, indica uma pessoa agitada e curiosa, mas que pode ter questões de ansiedade. Entre os alimentos ricos em Vata, temos ervas aromáticas e temperos, como alecrim, manjericão, azeite e chás florais.

Pitta: associado ao Fogo, tem como aspectos regidos a digestão e a transformação — analisando de forma mais científica, a conversão dos alimentos em proteínas complexas. Em termos de personalidade, indica uma pessoa corajosa, um líder nato, mas que tende a se irritar facilmente. Geralmente, alimentos ricos em Pitta possuem sabor ardente ou estimulante, como guaraná, gengibre, pimentas e agrião.

Kapha: relacionado à Água e à Terra, tem como funções a lubrificação e a estruturação, para que os nutrientes perpassem o organismo e sejam fixados nos locais corretos. A psiquê de tais pessoas é carinhosa e acolhedora, mas pode haver emotividade excessiva. Entre os alimentos relacionados a Kapha, podem ser citados legumes e folhas suculentos, como alface e chuchu, e que crescem sob a terra, como cenoura e batata.

A personalidade de uma pessoa pode ter maior influência de dois Doshas, porém é interessante que os níveis do terceiro não se mantenham muito baixos, visando o equilíbrio pessoal e a tranquilidade mental. Neste sentido, existem questionários e consultas específicas de diagnóstico.

ENTEÓGENOS

"Enteógeno (grego enthéos, inspirado por deus, possuído + geno): que tem efeitos alteradores da consciência e da percepção"

– Dicionário Priberam.

Enteógenos são ingredientes ou substâncias que possuem efeitos alteradores de consciência, e a origem de seu nome vem da capacidade de tornarem um sacerdote ou xamã "possuído por um deus", ou imbuído das qualidades daquele deus. Neste sentido, **a maioria dos enteógenos é utilizada de forma ritualística, e não deve ser administrada sem conhecimentos avançados**, para que ocorra o direcionamento correto do transe aos devidos fins. Diversos fungos podem ser utilizados, e ainda há outros vegetais que são fermentados natural ou artificialmente, dando origem às substâncias de interesse.

Rapé: o rapé é composto geralmente de cinzas de ervas queimadas e pó de tabaco. É soprado (e não inalado, como muitos pensam), podendo clarear o fluxo de percepção, limpar e harmonizar o estado mental selecionando durante a cerimônia. Leia mais sobre, aqui.

Ayahuasca: administrada em rituais da vertente do Santo Daime (ou outros rituais), é uma bebida preparada a partir do cipó Jagube. Há indícios científicos de que possa diminuir o risco de surtos de transtorno bipolar, esquizofrenia, depressão, entre outras questões psiquiátricas

Jurema: é uma planta do nordeste brasileiro com propriedades psicoativas. Devido à Nigerina, composto similar ao DMT, induz um estado de torpor que pode ser utilizado para fins ritualísticos.

DMT: encontrado em diversos grupos de plantas: Acacia, Mimosa, Anadenanthera, Chrysanthemum, Psychotria, Desmanthus, Pilocarpus, Virola, Prestonia, Diplopterys, Arundo, Phalaris) e mesmo em alguns sapos, induz estados alterados de consciência, próximos aos de sonho.

LSD: o ácido lisérgico, produzido por fungos que habitam grãos como o centeio, é capaz de induzir um estado de percepção alterada que se assemelha à esquizofrenia. Assim como o DMT, pode ser usado para alcançar a quimiognose



PARTE 2

ASSOCIAÇÕES

ELEMENTOS

Em seu Livro das Sombras, Scott Cunningham descreve suas pesquisas acerca do paganismo Europeu reinterpretado e adaptado sob uma roupagem Norte-Americana. São descritos vegetais associados a cada elemento.

Terra

Rege poções para negócios, dinheiro, fertilidade e saúde. Entre as ervas, podem ser citadas patchouli, salsa, cravo,estoraque, aveia, cipreste, cedro, samambaia, arroz, confrei, aspérula, mandrágora, carvalho, valeriana, betônia, marroio-branco, erva-do-diabo, pinho, prímula, noz, hera, cevada, trigo, milho.

Ar

Rege poções para movimentação, viagens, conhecimento, estudos. Entre as ervas, podem ser citadas hortelã, visco, lavanda, nogueira, cereja, faia negra, resina de aroeira, benjoim, eufrásia, rosa, gatária, menta, bálsamo de limão, flor de laranja, artemísia,sândalo, selo-de-salomão, anis estrelado, absinto, milefólio.

Fogo

Rege as poções para energia, poder, paixão, criatividade. Dentre as ervas, citam-se sândalo vermelho, açafrão, mostarda, alho, pimenta, urtiga, cardo, arruda, olíbano, gerânio vermelho, papoula vermelha, baunilha, mandrágora, azevinho, canela, cássia, endro, anêmona vermelha, heliotrópio, artemísia, manjericão, louro, celidônia, coentro, cactos, cravo-da-índia, hibisco, girassol, calêndula, verbasco, murta, noz-moscada, cebola, mirta, tomilho, verbena, violeta, orégano, tabaco.

Água

Rege as poções no campo emocional, felicidade, maternidade.As ervas incluem uvas, jasmim, laminaria, algas marinhas, papoula, laranja, agrião, raiz de lírio florentino, alface, lótus, meimendro, camomila, beladona, salgueiro, melão, cânfora, pepino, beterraba, cânhamo, limão, lúpulo, tamareira.

PLANETAS

Também são descritas algumas ervas associadas a planetas, e neste caso as características de cada planta podem indicar o planeta associado.

Sol

Aspectos de saúde, proteção e questões jurídicas; além de reger todas as resinas, tem associação com ervas de cor dourada ou com pétalas amarelas ou laranjas.

Lua

Sono, sonhos proféticos, fertilidade, paz; associada a ervas de natureza fria, com folhas macias e suculentas, noturnas, e as com formato de lua crescente.

Mercúrio

Poderes mentais, divinação, sabedoria; rege descamações, cascas que se soltam ou podas de madeira e frutos, além de plantas com natureza fina e aérea.

Vênus

Amor, amizade, beleza; está associado a flores doces e com aroma agradável, além de folhas e frutos com toques de vermelho.

Marte

Coragem, força, virilidade; associado a ervas com espinhos, além das que vivem em locais secos e as que possuem propriedades estimulantes.

Júpiter

Dinheiro, prosperidade, sorte; rege os frutos odoríferos, e ervas com frequência e padrões do número 4; flores roxas ou violetas também estão incluídas.

Saturno

Visões, longevidade, finalizações; associado às raízes, e também flores e folhas desbotadas, com odor e sabor desagradáveis. Também rege plantas negras ou escuras.



PARTE 3

ANATOMIA

WWW.XAOZ.COM.BR

RAÍZES

As raízes possuem os aspectos mais profundos das plantas, agindo no inconsciente, e algumas raízes específicas possuem significados mais complexos e arquetípicos do que outras.

Valeriana: a raiz de valeriana é utilizada para aprimorar o sono, além de questões de depressão e ansiedade; facilita a meditação e as práticas esotéricas.

Mandrágora: envolta em lendas desde os tempos medievais, as raízes de mandrágora teriam efeitos relacionados tanto a aspectos afrodisíacos quanto à morte e ao torpor.

Gengibre: associado ao calor, à alegria, ao sucesso, ao dinheiro e à prosperidade; tem propriedades estimulantes, e pode ser usado contra tristeza e prostração.

Alho: embora não seja uma raiz propriamente dita, desde as mais antigas histórias sobre vampiros suas propriedades de espantar más energias são conhecidas. Queimar cascas de alho ou usar este ingrediente em suas poções pode auxiliar no banimento e na purificação de um ambiente.

Raízes de orquídea: carregá-las em um saquinho junto ao corpo ajuda a atrair o amor.

Aletris farinosa (raiz-de-unicórnio): quebra feitiços e afasta o mal.

Alkanet: sua raiz produz uma tintura vermelha que afasta o mal e atrai prosperidade.

MADEIRAS

Na Magia Cerimonial, o bastão de madeira (ou varinha mágica) é utilizado para direcionar a intenção do magista. Neste sentido, cada madeira seria indicada para um tipo de intenção, e estas propriedades também poderiam ser aproveitadas ao se utilizar sua madeira, em lascas ou triturada.

No oráculo celta Ogham, cada glifo tem relação com uma árvore, e significados próprios que podem ser utilizados tanto na leitura do oráculo quanto no estudo dos aspectos daquela árvore. Estes aspectos são:

Bétula: proteção, regeneração, renascimento.

Sorveira: intuição, ancoragem, julgamento.

Amieiro: mediação, sabedoria, ancestralidade.

Cobre: rege aspectos de amor e paixão, é relacionada a Vênus.

Salgueiro: descanso, sonhos, estado de torpor (como os efeitos analgésicos do ácido salicílico, extraído de sua casca).

Freixo: causa e consequência, conexão, harmonia.

Pilriteiro: ilusões, força interna, auto-defesa.

Carvalho: oportunidade, imprevistos positivos, sorte.

Azevinho: unidade, família, clã, lar.

Aveleira: criatividade, conhecimento, inspiração.

Macieira: amor, decisões, escolhas.

Amoreira: profecia, divinação, autoconhecimento.

Visco: grandeza, evolução, crescimento.

Zimbro: cura, (re)organização, iniciativa.

Espinheiro: obstáculos, imprevistos negativos, quebras.

Sabugueiro: finalizações, maturidade, transição.

Pinheiro: visão ampla, auxílio a outros, planejamento do futuro.

Junco: perseverança, esperança, adaptação.

Álamo: relaxamento, generosidade, unidade entre corpo e espírito.

Urza: desafios, superação, flexibilidade.

Teixo: ciclos, nova vida, mudança.

Olmo: purificação, reavaliação, desprendimento.

Madressilva: vontade, livre-arbítrio, crenças.

Cerejeira: percepção, racionalidade, clareza.

Evônimo: honra, amizade, comunidade.

Faia: espiritualidade, liberdade, ética.

RESINAS

As resinas estão relacionadas de forma geral a aspectos solares, mas podem também ser entendidas como a secreção intrínseca de uma árvore, contendo suas propriedades purificadas e concentradas, levadas a seu máximo.

RESINA DE AROEIRA

Segundo Cunningham, pode ser usada para consolidar diversos pós na forma de um incenso (mais especificamente, um incenso elemental do Ar), trazendo aspectos de pensamento e raciocínio.

ÂMBAR

Formado pela ação do tempo sobre uma resina vegetal, pode ter inclusões de insetos e outros elementos, e geralmente é tratado como um cristal. Este ingrediente fóssil pode ser usado para proteger a saúde e despertar a Kundalini, a serpente energética que sobe pela espinha, despertando os chakras.



FOLHAS

As folhas possuem as características básicas das plantas, servindo para converter energia luminosa, CO_2 e água em diversas substâncias que dão seu caráter específico. Ali se encontra a maioria das substâncias sintetizadas, em sua forma inicial e mais simples. Devido à sua função fisiológica, **também são relacionadas de forma geral à energia e ao vigor.**

Acácia: um raminho entremeado nas roupas, sobre a cabeceira da cama ou usado em poções ajuda a afastar o mal e estimula os poderes psíquicos.

Língua-de-serpente (Erythronium): cura de ferimentos.

Alfalfa: afasta a pobreza e a fome, atrai dinheiro e prosperidade.

Artemísia: sonhos lúcidos, viagens astrais e divinação.

Pereira: as folhas da pereira atraem sucesso em projetos empresariais.

Babosa: serve para tornar os preparados mais espessos, e também adiciona aspectos de sorte e proteção. Em uma abordagem mais exotérica, protege contra queimaduras.

Malva: proteção e estimulação dos poderes psíquicos.

Amaranto: usado em rituais no México, suas folhas podem ser usadas para proteção e feitiços de “corpo fechado”, além de promover cura.

FLORES

As flores representam os aspectos externos dos vegetais; são um meio de dispersar suas diversas qualidades no ambiente, e portanto podem ser usadas, de forma geral, **em feitiços que incentivem um certo aspecto em um cômodo ou ao redor de uma casa**. Também se relacionam à atração de polinizadores, e à reprodução das plantas, logo servem para feitiços de glamour e atração.

Violeta: promove a espiritualidade e as faculdades psíquicas no ambiente.

Agrimônia: reverte feitiços e devolve-os a quem lançou.

Jacinto: relacionada ao amor entre dois homens, principalmente o Jacinto Vermelho, devido à lenda de Zéfiro e Apolo.

Helleborus: letal em grandes quantidades, porém promove cura em baixas dosagens; está relacionada ao Daemon Marbas.

Trombeta: relacionada a viagens astrais e sonhos lúcidos.

Alyssum: serve para magias de glamour e acalma os nervos.

Amaranto: suas flores podem ser utilizadas para evocar os mortos.

FRUTOS

Os frutos (e as frutas, inflorescências, infrutescências, etc) representam a capacidade das plantas atraírem os animais, comunicarem a eles suas qualidades e realizarem trocas, doando energia em troca da movimentação das sementes para espalhamento de sua carga genética. Assim, estão relacionados, de forma geral, aos **aspectos vegetais já convertidos em uma forma de fácil assimilação**, possibilitando aos humanos e outros animais que se nutram mais facilmente com aqueles aspectos.

Pimenta: atrai dinheiro e sorte, além de promover a saúde física.

Romã: atrai prosperidade (como na simpatia dos Reis Magos), mas também está relacionado a viagens ao submundo (como na lenda de Perséfone).

Pilriteiro: ilusões, força interna, auto-defesa.

Maçã: relacionada ao amor e à longevidade. Em casos específicos, pode estar relacionada a escolhas e à discórdia.

Pera: previne contra os danos da bebida, intoxicação e febre.

Cereja Indiana (Cordia Dichotoma): aumenta o sucesso de evocações e plasma energias sutis na forma física ou astral.

Guaraná: segundo a lenda indígena brasileira, foi criada a partir dos olhos de um índio; promove a coragem e a bravura de Tupã, a proteção contra o obscuro Jurupari, e a fertilidade das mães que anseiam por engravidar.

SEMENTES

As sementes são especificamente relacionadas ao submundo, uma vez que precisam enfrentar uma jornada escatológica antes de germinarem e reencontrarem a luz. Podem **fazer nascer na psiquê uma nova qualidade**, sendo usadas para estimular estados mentais específicos.

PAPOULA

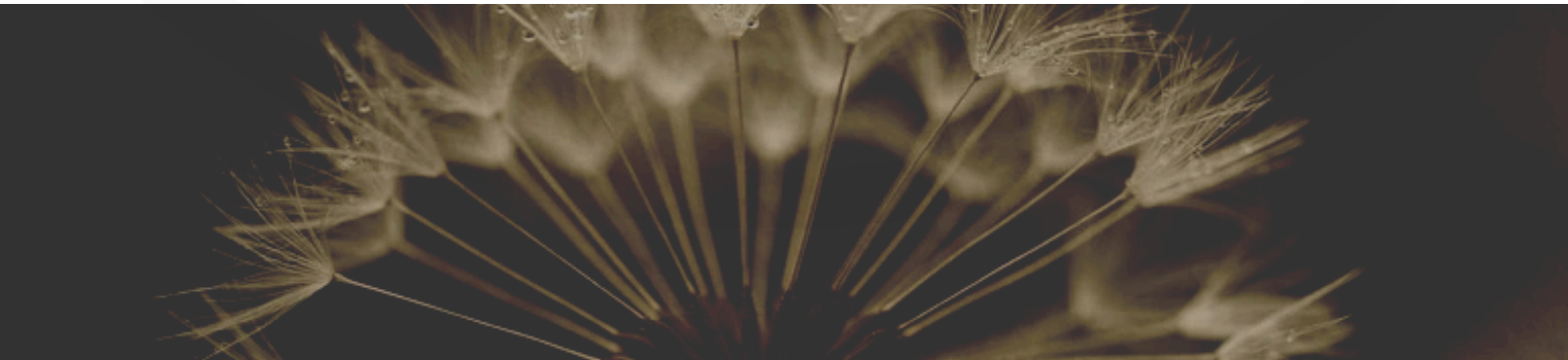
As sementes de papoula são usadas para a produção do ópio, da heroína e da morfina; estão relacionadas ao estado de torpor típico dessas substâncias, e a sonhos despertos.

CÂNHAMO

Além das flores, as sementes de cânhamo podem ser utilizadas para facilitar a gnose ou a escrita de textos—associação com a deusa Egípcia Seshat, por exemplo.

MOSTARDA

Estimulação física e vigor.





PARTE 4

FÓRMULAS E PREPARADOS

FÓRMULAS

Seguem apenas como exemplo algumas fórmulas que usam mais de um ingrediente de origem Vegetal, apresentadas em livros para diversas finalidades. Neste artigo não são detalhadas as quantidades e as variedades dos ingredientes apresentados, devendo-se consultar as obras originais para maiores informações sobre o uso e o preparo de cada fórmula.

ÓLEO PARA RIQUEZA

Descrito por Cabot, pode ser feito usando sementes de mostarda, visco, açafrão, trevo, óleo de laranja, óleo de sândalo, óleo de jasmim, mirra e olíbano.

ÓLEO PARA AMOR

Segundo Cabot, pode ser feito usando patchouli, hibisco, milefólio, flor de maracujá, folhas de morango, damiana, agripalma, papoula, orquídeas, ligústica, óleo de rosas, óleo de morango, óleo de jacinto, óleo de patchouli, e lírios.

ÓLEO PARA ATRAÇÃO

Descrito por Cabot, pode ser feito usando óleo de patchouli, óleo de benjoim, óleo de lótus, óleo de heliotrópio, lírio florentino e azeite de oliva. Pode ser adicionado a perfumes comerciais.

POÇÃO PARA ATRAÇÃO

Também descrito por Cabot, pode ser feito fervendo-se a fogo lento três dos seguintes ingredientes — maçã, cravo-da-índia, canela, pó de raiz de ligústica, flores de milefólio, óleo de morango, óleo de patchouli ou almíscar. Pode ser misturada a um perfume ou gotejada pela casa. Os vapores da fervura também se dispersam pelo ambiente.

ÓLEO DO SABBAT

Segundo Scott Cunningham, o óleo a ser usado para untar o corpo no Sabbat pode ser preparado de 4 formas — verbena, trevo e salsa; manjericão, trevo, choupo e açoro; azeite, almíscar e canela; ou patchouli, almíscar e cravo.

ÓLEO DE VÊNUS

Também segundo Cunningham, o Óleo de Vênus (apenas para mulheres) pode ser preparado usando jasmim, rosa, ylang-ylang, gardênia, violeta, lavanda, almíscar, e uma gota de suor ou sangue do usuário.

ÓLEO DO SÁTIRO

Ainda segundo Cunningham, o Óleo do Sátiro (apenas para homens) pode ser preparado usando almíscar, patchouli, algália, âmbar cinza, canela, pimenta, cravo, e uma gota de suor, sangue ou sêmen do usuário.

BANHO RITUALÍSTICO

Cunningham cita um banho ritualístico que pode ser feito usando verbena, hortelã, manjericão, tomilho, funcho, lavanda, alecrim, orégano e valeriana.

COMPOSTO PLANETÁRIO

Segundo Cunningham, este incenso pode ser produzido usando um elemento referente a cada planeta, sendo eles – olíbano, lírio florentino, lavanda, pétalas de rosa, sangue-de-dragão, trevo e selo-de-salomão.

INCENSO QLIPHÓTICO

Utilizado para conexão com energias Qliphóticas, conforme descrito por Karlsson. Composto de Trombeta, Meimendro, Óleo de Cártamo, Absinto, Artemísia, Acônito.

ÓLEO DE ABRAMELIN

Descrito na Bíblia (Êxodo, 30:22) e utilizado para contato com forças divinas, pode ser feito com Bálsamo, Mirra, Canela, Cânhamo, Cássia, Azeite de Oliva.

INCENSO DE ABRAMELIN

Descrito na Bíblia (Êxodo, 30:34) e utilizado para contato com forças divinas, é composto por Estoraque, Craveiro, Gálbano e Sal.

ÓLEOS PARA VOAR

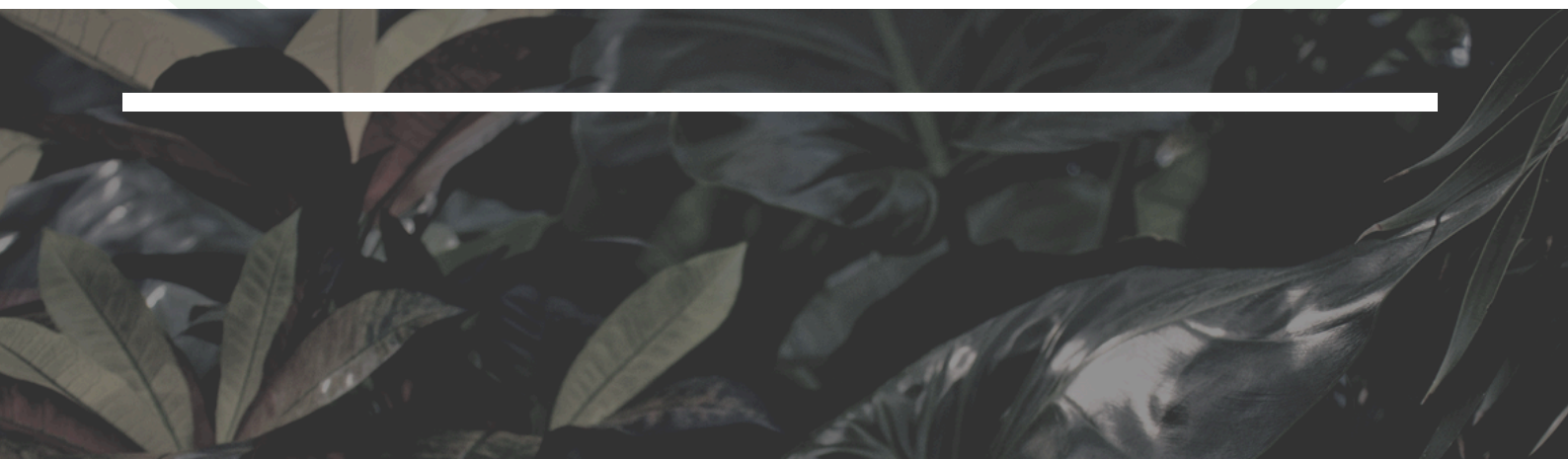
Segundo Cipriano, podem ser passados no corpo, e são preparados de três formas — óleo, salva, acônito, choupo e cinzas; óleo, salsa-brava, cânhamo, quinquefólio e beladona; ou óleo, cicuta, meimendro e potentilha.

CONDENSADOR FLUÍDICO VEGETAL

Segundo Bardon, pode ser preparado um composto que condensa fluidos astrais para a realização de rituais de visualização ou materialização, e que consiste em uma mistura de angélica, sálvia, tília, cascas de pepino ou sementes de abóbora, acácia, camomila, açucena, canela, urtiga, menta, choupo, violeta ou amor-perfeito, salgueiro e tabaco.

ÁLCOOL PARA DORES

A avó do autor do presente texto prepara um elixir de uso tópico que alivia dores colocando, em uma garrafa de álcool, um maço de arruda, um maço de coentro e uma porção de cânfora, e deixando a mistura em infusão por uma semana.



REFERÊNCIAS

- Editora Pallas — O Livro de São Cipriano
- Elisângela de Paula — O Arquétipo de um Mago
- Franz Bardon — Magia Prática: o caminho do adepto
- Judy Hall — A Bíblia dos cristais
- Kenneth Grant — Aleister Crowley e o Deus Oculto
- Kenneth Grant — O Renascer da Magia
- Laurie Cabot — O Poder da Bruxa
- Scott Cunningham — O Livro das Sombras
- Thomas Karlsson — Qabalah, Qliphoth e Magia Goética
- ThoughtCo. — Ogham Symbol Gallery





PROJETO XAOZ

ERVAS

PLANTAS, FUNGOS E VEGETAIS NO GERAL

WWW.XAOZ.COM.BR